

TEC - CÂMARA DE ARQUITETURA E ENGENHARIAS ( PÔSTER )

NOME: LETÍCIA BUENO DE OLIVEIRA ROCHA

TÍTULO: AVALIAÇÃO DE UMA RODOVIA NÃO PAVIMENTADA PARA FINS DE GERENCIAMENTO AMBIENTAL E DE TRAFEGABILIDADE

AUTORES: TEREZA CRISTINA DE FARIA KRAUS PEREIRA, LETÍCIA BUENO DE OLIVEIRA ROCHA, LETÍCIA BUENO DE OLIVEIRA ROCHA, TEREZA CRISTINA DE FARIA KRAUSS PEREIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: RODOVIAS NÃO PAVIMENTADAS, TRAFEGABILIDADE, IMPACTO AMBIENTAL

## RESUMO

Atualmente grande parte da malha viária do Brasil é estruturada por estradas não pavimentadas. As estradas são elementos da paisagem de suma importância para a economia das cidades e da sociedade que as margeiam. A rodovia não pavimentada em estudo possui aproximadamente 25 km de extensão sendo elo entre a cidade de São João Batista do Glória/MG e o Distrito de Delfinópolis/MG denominado de Ponte Alta (Babilônia). Essa rodovia possui um grande valor econômico e social, pois situa em uma região que a economia é fundamentada na produção agrícola e turística. Para o estudo das condições de trafegabilidade e gerenciamento ambiental dessa rodovia levantou-se dados primários de características do meio físico através da utilização de técnicas de sensoriamento remoto e geoprocessamento, sendo esses dados extraídos do projeto de zoneamento ambiental intitulado Projeto Grande Minas União pelas Águas. As visitas realizadas in loco com vistas nas condições de trafegabilidade incluíram também a identificação de possíveis impactos ambientais. Os resultados foram considerados segundo a área de cem metros da adjacência da rodovia. A principal composição geológica da área é mica-xisto, quartzito, gnaisse e anfibolito. Quanto ao uso e ocupação, a superfície é composta em maioria por áreas agrícolas e em menor quantidade de áreas de pastagens, área de vegetação natural e solo exposto. A declividade da estrada varia bastante entre as classes de <6% a 50% e a hipsometria varia na classe de <600 a 800 metros. Os principais meios de manutenção/conservação da estrada em estudo são: utilização de motoniveladora e sistema de drenagem pluvial envolvendo o abaulamento transversal com canaletas laterais e bacias de contenção (barraginhas) para evitar acúmulo de água em eventos de precipitações. Esses dispositivos de drenagem além de auxiliarem na conservação da estrada (trafegabilidade), acumulam água pluvial e partículas de solo, promovendo a mitigação de assoreamento de cursos hídricos.